

Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular



Nota da FrenteCom sobre a mobilização empregados/as da EBC

A Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito à Comunicação com Participação Popular (FrenteCom) acompanha com preocupação os desdobramentos da mobilização dos/as trabalhadores/as da Empresa Brasil de Comunicação (EBC) em torno da negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com a direção da empresa.

Mesmo após 12 dias de greve, suspensa a partir desta segunda-feira (27) – que registrou ampla adesão nas praças da empresa no DF, RJ, SP e MA – os/as trabalhadores/as seguem sem garantia quanto à manutenção de cláusulas sociais do ACT, incluindo o vale cesta-alimentação (pago somente em junho e dezembro), a garantia de traslado dos trabalhadores por questões de segurança, a complementação de auxílio previdenciário, a realização de homologações das rescisões de contrato nos sindicatos, o vale-cultura e a multa pelo descumprimento do acordo coletivo. Além disso, a empresa se nega a conceder sequer a reposição inflacionária nas cláusulas econômicas do acordo, como salário, auxílio-creche, auxílio para pessoas com deficiência e seguro de vida coletivo, que já vem sofrendo defasagem ao longo dos últimos anos.

O impasse para a garantia de direitos trabalhistas na EBC revela, de forma mais grave, um processo de dismantelamento pelo qual vem passando a comunicação pública no último período. A EBC, criada para ser o ponto referencial na estruturação de um sistema público de comunicação – em torno do qual deveria se articular um conjunto de emissoras de rádio e TVs públicas e educativas que operam no país – ainda está distante do cumprimento desse comando previsto no art. 223 da Constituição Federal. A ideia de um sistema público de comunicação, coexistindo com os sistemas comercial e estatal, sempre foi oferecer conteúdos que refletissem a diversidade cultural e a pluralidade de vozes da sociedade brasileira, princípios que historicamente não encontram espaço nos meios comerciais.

Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular

Um dos golpes mais graves para essa missão constitucional da EBC se deu na aprovação da Medida Provisória 744/2016, editada pelo governo Michel Temer, que extinguiu os dois principais mecanismos de autonomia da empresa em relação ao governo federal: o Conselho Curador e o mandato fixo para o diretor-presidente. Formado em sua ampla maioria por representações da sociedade civil, mas também membros dos poderes Executivo e Legislativo, o Conselho Curador da EBC tinha o papel de garantir a participação popular e fiscalizar o cumprimento dos princípios editoriais dos canais públicos. Já o mandato para o diretor-presidente da empresa, não coincidente com o mandato do presidente da República, era uma forma de afastar ingerência direta do governo federal sobre os conteúdos das emissoras públicas federais.

Com a eliminação desses dois mecanismos, a EBC passou a experimentar um ambiente de vulnerabilidade sem precedentes. Casos graves de censura jornalística, assédio e intimidação de profissionais se tornaram uma rotina no dia a dia da empresa. Em outra frente, o governo tem feito gestão para unificar a programação da TV Brasil (pública) com o canal estatal NBR (que cobre os atos do governo federal), num grave processo de intervenção que afetará o direito à comunicação do conjunto da população brasileira, que deveria receber conteúdos plurais e diversos a partir dos canais públicos, que não podem se tornar meras agências de reprodução de notícias oficiais.

O descaso com a infraestrutura da empresa também nos causa enorme preocupação. Apenas para citar os casos mais recentes, a EBC tem diminuído sua presença em regiões importantes do país, com o desligamento do sinal HD da TV Brasil nas cidades de Porto Alegre e Belo Horizonte, além do fim do acordo de parceria e afiliação com emissoras educativas em outros estados. A direção da empresa também fechou sete postos de correspondentes nacionais, que cobriam acontecimentos de interesse público a partir das regiões metropolitanas mais importantes do país. Até bem pouco tempo, e durante quase um ano, o sinal da Rádio Nacional da Amazônia estava reduzido a 5% de sua capacidade total, deixando a população do Norte do país sem acesso ao único veículo que comunicação que prestava serviço nas localidades mais isoladas da região amazônica.

Frente Parlamentar pela Liberdade de Expressão e o Direito a Comunicação com Participação Popular

A alegada necessidade de contenção de recursos públicos do governo federal para promover essa grave intervenção na comunicação pública, que inclui tentativa de retirada de direitos dos/as próprios/as empregados/as da EBC, não encontra respaldo na realidade, nem mesmo quando se observa os números oficiais. Recursos de pelo menos R\$ 1 bilhão, oriundos da Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública (CFRP), que deveriam ser destinados para financiar o desenvolvimento dos canais públicos do país, seguem sendo bloqueados pelo governo para promover superávit primário. Como se não bastasse, o governo insiste que não há recurso para a comunicação pública, mas gasta R\$ 32 bilhões em liberação de emendas parlamentares no Congresso – em troca de apoio para evitar prosseguimento de denúncia contra o presidente da República. Além disso, ainda abre os cofres para financiar uma campanha multimilionária nos meios de comunicação privados para defender a reforma da previdência.

Frente a este cenário, a FrenteCom espera que a direção da EBC apresente uma proposta de Acordo Coletivo de Trabalho que não implique na retirada de direitos sociais dos /as trabalhadores/as. Valorizar e preservar um quadro funcional qualificado é o primeiro passo para construir um sistema público de comunicação forte e com autonomia. Seguiremos acompanhando a situação dos/as trabalhadores/as da EBC e vigilantes em defesa do direito à comunicação do povo brasileiro, porque sem comunicação pública, não há democracia.

Deputado Jean Wyllys

Coordenador da FrenteCom